

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA ZONA SUL
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA

PEDRO ALMEIDA DA SILVA SANTOS JÚNIOR

**O ENSINO DE INFORMÁTICA BÁSICA NOS CURSOS TÉCNICOS DE
PANIFICAÇÃO E EDIFICAÇÕES DO IFPI - CAMPUS TERESINA ZONA SUL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

TERESINA-PI

2017

PEDRO ALMEIDA DA SILVA SANTOS JÚNIOR

**O ENSINO DE INFORMÁTICA BÁSICA NOS CURSOS TÉCNICOS DE
PANIFICAÇÃO E EDIFICAÇÕES DO IFPI - CAMPUS TERESINA ZONA SUL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial
para obtenção do diploma do Curso de
Licenciatura em Informática do Instituto
Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí. Campus Teresina
Zona Sul. Professora Orientadora:
Kércia Maria Clementino Santos.

TERESINA-PI

2017

PEDRO ALMEIDA DA SILVA SANTOS JÚNIOR

**O ENSINO DE INFORMÁTICA BÁSICA NOS CURSOS TÉCNICOS DE
PANIFICAÇÃO E EDIFICAÇÕES DO IFPI - CAMPUS TERESINA ZONA SUL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial
para obtenção do diploma do Curso de
Licenciatura em Informática do Instituto
Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí. Campus Teresina
Zona Sul. Professora Orientadora:
Kércia Maria Clementino Santos.

Aprovado pela banca examinadora em 02 de maio de 2017.

BANCA EXAMINADORA:

KÉRCIA MARIA CLEMENTINO SANTOS - IFPI

MARIA DO LIVRAMENTO ALVES DO NASCIMENTO -IFPI

WLÁDIA MARTINS RIBEIRO VIEIRA - IFPI

TERESINA-PI

2017

DEDICATÓRIA

Pedro, você conseguiu!

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família pelo apoio em tudo que faço desde sempre. Em especial minha tia Conceição que infelizmente não está mais aqui para presenciar minha vitória, por ter me incentivado a ter ido fazer a prova do Enem que me fez ingressar no curso, em um momento que não tinha ânimos qualquer ela me encorajou a arriscar.

Agradeço ao Ser que me fez estar presente, que me deu força sempre quando preciso.

Agradeço ainda aos amigos Nélcio Lustosa e Maria da Luz pela linda jornada que triamos, foi lindo.

Ainda, a iluminada Catherine por ter me guiado genuinamente durante esse processo final, que foi bastante conturbado para mim, nossa terapia foi como chuva em meio a seca.

EPÍGRAFE

“Nada proporciona melhor capacidade de superação e resistência aos problemas e dificuldades em geral do que a consciência de ter uma missão a cumprir na vida”.

Viktor Frankl

RESUMO

Este trabalho aborda apontamentos sobre as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas pelos professores em sua docência com utilização de metodologias ativas adicionado a ela o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) e um Guia Prático para o auxílio da prática docente. Frisa-se que este trabalho não tem como objetivo intitular e detalhar sobre o contexto histórico da metodologia, mas relatar através das experiências vivenciadas com alunos do curso Técnico em Panificação e Técnico em Edificações do IFPI – Teresina Zona Sul, norteando as práticas utilizadas afim de demonstrar as suas eficiências. Utilizou-se de observações do contexto anterior e as metodologias utilizadas por alguns professores, posteriormente, criando-se um projeto elaborado através destas observações, viabilizando novas abordagens metodológicas para que houvesse um ambiente mais propício a ter-se interação entre o conteúdo teórico e prático, provocando assim novas formas aprendizado ao público alvo, o que foi verificado através de feedback em grupos de discussão sobre o projeto assim bem como a aplicação de um questionário objetivo pós-projeto. De fato, pode-se perceber que a forma de aplicação do conteúdo produziu grande avanço no desenvolvimento da disciplina de Informática Básica e possibilitou ao envolvidos uma melhoria na forma de perceber a necessidade de mudança no contexto docente do campus.

Palavras-chave: Metodologias de ensino e aprendizagem. Tecnologias da Informação e Comunicação. Guia Prático.

ABSTRACT

This paper brings notes about the teaching and learning methodologies used by teachers in their teaching with the use of active methodologies, adding to it the use of Information and Communication Technologies (ICTs) and a Practical Guide for the aid of teaching practice. It is emphasized that this paper does not aim to titrate and detail the historical context of the methodology, but to report through the experiences lived with students of the Technician in Baking and Technical Engineering in Buildings of the IFPI - Teresina Zona Sul, orienting the practices used in order to Demonstrate their efficiencies. We used observations from the previous context and the methodologies used by some teachers, later, creating a project elaborated through these observations, making possible new methodological approaches so that there would be an environment more conducive to having an interaction between theoretical and practical content , Thus provoking new ways of learning to the target audience, which was verified through feedback in discussion groups about the project as well as the application of a post-project objective questionnaire. The results achieved have made great progress in the development of the Basic Computer Science discipline and enabled the participants to improve their way of perceiving the need for change in the teaching context of the campus.

Keywords:Teaching and learning methodologies. Information and Communication Technologies. Practical Guide.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ASSOCIAÇÃO DE TIC's NA EDUCAÇÃO	12
METODOLOGIA	14
RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
CONCLUSÕES	18
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE	21

1. INTRODUÇÃO

A educação tem sido alvo de estudos e aplicação de novas tecnologias, com o intuito único da aproximação com a realidade social, provocando assim, a melhoria da prática em sua atuação perante a realidade educacional vivenciada. Porém, como alerta Cuban (1986), o computador em si não trouxe grandes mudanças na escola por encontrar uma "rotina tradicional com professores" que estão ainda muito ligados a tecnologia impressa, que pode assim retrocedendo assim o avanço do uso das inovações tecnológicas.

Ao contrário do que muitos tradicionalistas afirmam, a associação (Educação + Tecnologias) tem a função principal, como afirma Rodrigues (1992, p. 32) de:

"preparar e elevar o indivíduo ao domínio dos instrumentos culturais, intelectuais, profissionais e políticos, garantir, ainda, que a cultura, a ciência e a técnica não sejam propriedades exclusivas das classes dominantes". RODRIGUES (1992)

Com uma associação de educação e tecnologias pode-se elevar o cumprimento das funções básicas da escola, deixando de apenas consumir informações, mas sabendo agora como lidar com elas.

A integração entre tecnologias educacionais e o currículo é discutida por autores como Almeida e Valente (2012), que a defendem com a finalidade de articular contextos e reconstruir propostas que façam utilização das linguagens midiáticas e inovações tecnológicas para que haja um aprimoramento das aulas.

Por mais que as escolas, em boa parte, já disponibilizem tais ferramentas, Mercado (2002) aponta que a dificuldade da prática é advinda de os professores não saberem utilizar os recursos disponibilizados para facilitarem suas aulas, sendo que suas principais dificuldades estão atreladas à sua formação inicial e continuada.

Seguindo esta linha, um agravante encontrado diante aos avanços tecnológicos é que estão disponíveis em alta escala para uso e consumo da sociedade, o qual em maior parte dos alunos já trazem consigo ao adentrarem na escola, aliada às suas diversas experiências na utilização destes meios, na sua maioria soltas e sem conexões. Além do mais, os alunos atuais são dotados de uma

incrível capacidade lidar com as novas formas cognitivas de construção do conhecimento através das tecnologias.

Um problema encontrado pela escola de forma geral e, em especial, a escola pública, é o fato de não estar ainda apta a interagir com as novas formas e instrumentos de construção do conhecimento através das tecnologias, tendo assim uma enorme discrepância entre a realidade vivenciada, pelo aluno, fora e dentro da escola.

Com tantas tecnologias, tais como *tablets*, *notebooks*, *Smart TV*, internet, os recursos que são utilizados pelos professores tornam-se, muitas vezes, nada instigantes e desinteressantes, de modo que o aluno não consegue motivação para participar e interagir com os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Constituindo-se de todos os recursos elaborados ou utilizados pelos professores para que desperte a interação com os alunos e que estes, por sua vez, compreendam e construam algum conceito ou noção sobre o assunto abordado, os ambientes de aprendizagem podem ser constituídos através de textos, guias práticos, vídeos ou filmes, imagens, acervos, questionários, dentre outros.

A falta de experiências ou mesmo de motivação dos professores a introduzirem novas tecnologias em associação às suas disciplinas desmotivam as pesquisas na área, pois os projetos não conseguem ser duradouros ou passam por despercebidos.

Ao perceber tal situação, entra-se em discussão de como se dá a prática pedagógica do ensino de Informática Básica nos cursos Técnicos do IFPI, tendo em vista tal questionamento, elaborou-se o projeto de pesquisa sobre a utilização do conhecimento de novas metodologias e metodologias ativas unificadas da utilização do aplicativo MS Excel, com a utilização de TIC's e o Guia Rápido no processo de aprendizagem na escola campo.

Este ponto é o pilar básico deste trabalho, que visa relatar a experiência vivenciada sob a utilização de Novas Práticas Pedagógicas e utilização de ambientes de aprendizagem na disciplina de Informática Básica do Ensino Técnico, com a participação dos alunos dos cursos Técnico de Panificação e Edificações do Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Zona Sul.

2. NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ASSOCIAÇÃO DE TIC's NA EDUCAÇÃO

O advento das tecnologias e seus recursos nas escolas reivindicaram um novo posicionamento dos educadores frente à prática pedagógica. Nesse sentido, o educador então precisa buscar ferramentas eletrônicas a fim de suprir toda essa nova necessidade e até mesmo a curiosidade dos educandos, sendo cada vez mais necessária a aplicação e entendimento de novas formas de aprender, produzir, reconstruir, ensinar e transmitir o conhecimento.

Dos vastos recursos tecnológicos, o computador continua sendo o principal fruto das TIC's, por que além de ter fácil utilização, também está mais acessível ao homem e possui diversos recursos audiovisuais (que possibilitam a mesclagem de sons, imagens, textos e inúmeros *softwares* educativos dando forte suporte no estímulo de aprendizagem).

Como pontua Lévy (1999, p. 172), para manter as práticas pedagógicas atualizadas com essa infinita novidade de processos do conhecimento é necessário acompanhar consciente e deliberadamente esta mudança civil a qual questiona fortemente as formas institucionais, mentais e culturais dos sistemas educacional tradicional, especialmente os papéis de professor e de aluno.

O professor tem então a incumbência de focalizar que essas ferramentas carecem propiciar ao aluno uma aprendizagem significativa e crítica, objetivos esses pedagógicos. Alguns, na maior parte das vezes, ainda não estão abertos a aperfeiçoar sua de metodologias ensino e aprendizagem ou mesmo recusam-se a utilizá-las por estarem convictos que haverá uma distorção do processo de ensino-aprendizagem, não induzindo ao seu objetivo real.

Em prol disso, faz-se necessário a aquisição de novas competências (SUZUKI e RAMPAZZO, 2009). Ambas assinalam que:

Faz-se necessário promover mudanças no seu interior, para que ela se ajuste à realidade que se vem instalando. Estas mudanças precisam ocorrer nas ações do professor e dos alunos, [...] e finalmente na clareza do papel das novas tecnologias. (SUZUKI e RAMPAZZO, 2009).

No entanto, para que essas mudanças ocorram precisam ser adaptadas à sociedade atual, além de que, não cabe à escola apenas possuir tecnologia de ponta para o ensino-aprendizagem, sem que haja a utilização correta, mas fazer com que estejam utilizados com objetivos pedagógicos bem definidos e sempre que possível o mais interdisciplinar.

Blikstein (2010, p. 03) enfatiza que para:

[...] o grande potencial de aprendizagem que é desperdiçado em nossas escolas, diária e sistematicamente, em nome de ideias educacionais obsoletas. [...] É uma tragédia ver, a cada dia, milhares de alunos sendo convencidos de que são incapazes e pouco inteligentes simplesmente porque não conseguem se adaptar a um sistema equivocado.

Ressalta-se aqui que com o acúmulo de informações em grande fluxo não significa dizer que necessariamente haja aquisição do conhecimento. Sendo então papel fundamental do professor e da escola auxiliarem na transformação e processamento destas informações em conhecimento.

Nota-se que com o desenvolvimento do pensamento crítico e cognitivo das diversificadas circunstâncias é fundamental que se criem situações de aprendizagem. Outra forma sugerida é o desenvolvimento de objetos de aprendizagem, de softwares educativos e ambientes virtuais que possibilitem ao aluno exercitar processos de análise, interpretação, apreciação, seleção e problematização desses fluxos constantes de informação que recebem.

Em seus discursos sobre a Educação Transformadora, Freire (1997) defendia que esta deveria ser feita em profunda interação entre educador e educando. Para o autor, é fundamental a sua aplicação para que ocorra e que incite a reflexão crítica, a curiosidade, a criatividade e a investigação, no ato educativo no espaço ao qual o educador deve então proferir metodologias de ensino e aprendizagem que se caracterizem pela abundância de atividades estimuladoras de habilidades e competências dos alunos.

Schlunzen (2000) lembra que a articulação das TIC's à uma ação pedagógica provoca uma mudança de postura dos sujeitos envolvidos no processo educativo, surgindo assim novas perspectivas e vislumbrando a aplicação dos *locus* educacionais.

Para que as novas práticas pedagógicas caracterizem metodologias ativas de aprendizagem deve ser observado se a metodologia utilizada favorece ao aluno atividades de ouvir, ver, perguntar, discutir, fazer e ensinar. Assim, as táticas que promovem aprendizagem ativa podem ser definidas como sendo atividades que ocupam o aluno em fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o leva a pensar sobre as coisas que está fazendo (BONWELL e EISON, 1991; SILBERMAN, 1996).

Nesse ambiente de aprendizagem ativa, o professor não atua como única fonte de informação e conhecimento, mas como um orientador, facilitador, supervisor do processo de aprendizagem. Para promover a aprendizagem ativa é fundamental o uso das funções mentais do pensar, raciocinar, observar, refletir, entender, combinar, dentre outras que, unidas, formam a inteligência, de acordo com os apontamentos de Pecotche (2011).

Encontrou-se então o apontamento principal para este trabalho, buscando entender se a aplicabilidade dessas novas metodologias, em específico a ativa, traria melhoria no ensino-aprendizagem dos alunos, e é o que este vem demonstrar.

3. METODOLOGIA

Este trabalho é oriundo da necessidade detectada em observações feitas durante o estágio profissional obrigatório de como se trabalhar a prática e revisão do conteúdo nas turmas de estágio obrigatório da disciplina de Informática Básica dos cursos de panificação e edificações, ministrada no IFPI - Teresina Zona Sul. Foi percebido que os alunos tinham dificuldades em associar a teoria e a prática dos conteúdos, podendo assim, gerar um resultado não gratificante no desempenho geral da turma.

A partir disto, elaborarei um projeto de intervenção que visava a melhoria da aprendizagem dos alunos, contendo exercícios seguidos de prática, questionários direcionados e um Guia Rápido de informações simplificado para verificar se auxiliaria no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

O Guia prático é uma ferramenta desenvolvida pelo autor, através do aplicativo MS Excel 2013, constituído de informações de rápido acesso, podendo

ser facilmente visualizado pelo usuário bastando apenas ter instalado o pacote em sua máquina. A organização do conteúdo nele, foi pensada de forma que todo conteúdo fosse separado em seis categorias: Fundamentos de Informática, Word, Excel, PowerPoint, Internet e Segurança na Internet, conforme figura abaixo.



Figura 1. Guia rápido. Fonte: Autor.

O presente trabalho utilizou a pesquisa qualitativa para explicar os resultados obtidos pela pesquisa quantitativa. Após a observação nas turmas, ocorridas por 10h, percebeu-se a necessidade do projeto de intervenção. Já durante a aplicação do projeto que durou 20 horas, observou-se também a receptividade dos alunos e a melhoria no desempenho das atividades prática, elevando também a rapidez da associação dos assuntos. No final, foi elaborado um questionário com os 24 alunos envolvidos do curso de panificação e edificações, contendo questões objetivas para assim melhor quantizar o feedback do projeto.

Os exercícios seguidos de prática se desenvolveram durante a explicação teórica, na qual foi entregue exercício impresso com prática sobre o assunto. Por exemplo, no assunto sobre Excel foi dada uma planilha com diversas fórmulas e funções para que os alunos chegassem a sua própria versão automatizada dos resultados, desenvolvendo ao longo da prática dúvidas a serem sanadas de forma individual ou compartilhada, além de conduzir o aluno a forçar a assimilação da

teoria à necessidade momentânea de resolver o caso imposto a ele.

A produção de atividades sempre foi direcionada à resolutividade do problema passado, sendo que ao mesmo tempo em que deveriam utilizar o computador como fonte de pesquisa, utilizavam os programas, conceitos e entendimentos sobre a situação-problema dada. Nesse momento, observou-se que a imagem deixada do professor é de um orientador, um condutor, para que possa ser instigado ao aluno buscar respostas por si só, através de suas dúvidas. Como mediador/orientador, o professor estava presente para sanar e norteá-los quando necessário.

Foram elaborados questionários (vide apêndice) como atividades extras, no intuito do conhecimento ser trabalhado em um momento que o aluno se sentisse mais desenvolvido para o conteúdo. Já o Guia Rápido produzido, foi composto por uma série de tabelas hiperligadas no Microsoft Excel, com o objetivo de que o aluno utilize como forma de um resumo e guia para suas consultas e estudos.

Os exercícios feitos utilizaram a aplicação como fonte de pesquisa, como os mesmos tinham informações como imagens, impossibilitaram que os alunos simplesmente “copiassem e colassem”. Foi aplicado um questionário com 24 alunos dos cursos Técnico em Panificação e também com os do Técnico em Edificações, que cursam a disciplina de Informática Básica em suas grades. Estes questionários possuíam a padronização por respostas direcionadas, a fim de mensurar o desenvolvimento e aprimoramento do ensino-aprendizagem do público alvo, além de verificar a eficácia de tais metodologias e utilização de TIC's.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final de toda a verificação da problematização levantada, pensou-se na melhor forma de organizar a disciplina e suas metodologias de ensino e aprendizagem para entregar aos alunos a qualidade máxima em aprendizagem.

Observou-se que os alunos se empolgavam mais quando lhes eram dadas situações problemas e apenas um apontamento das resoluções. Dando o espaço

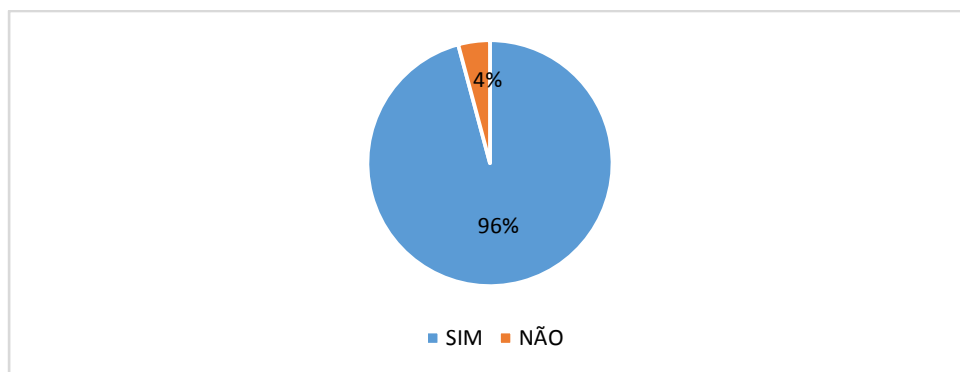
de buscarem, aprimorarem e mesmo se aperfeiçoarem sobre tal assunto.

Uma das principais dificuldades relatadas pelos alunos foi a falta de assimilação de teoria e prática, ou mesmo a condução teórica abordada pelos professores das disciplinas. Demonstrando a simplicidade de cases, exercícios com diferentes problematização e utilização rápida do que é explicado em teorias através de aulas expositivas.

Em uma pesquisa realizada com 24 alunos do primeiro ano do curso Técnico em Panificação e Edificações do IFPI – Teresina zona Sul, observou-se que 92% dos entrevistados conseguiram assimilar melhor o conteúdo com a teoria em paralelo à prática utilizada nas aulas de Informática Básica. Sendo que a metade (50%) dos envolvidos, apontam que os professores devem utilizar essas metodologias de ensino e aprendizagem com mais frequência em suas aulas.

A utilização de metodologias ativas na disciplina propôs maior entendimento/compreensão do assunto com a utilização da metodologia de ensino e aprendizagem aplicada pelo professor com exercícios da disciplina, conforme gráfico abaixo:

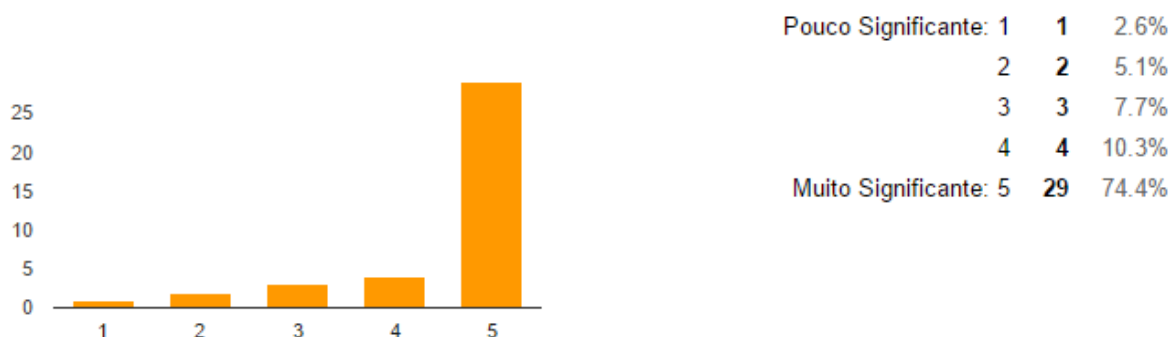
Gráfico 1 – Sobre a eficácia da utilização de metodologias ativas na disciplina.



Fonte: Questionário aplicado.

Cerca de 75% dos alunos afirmaram que o Guia Rápido trouxe contribuições “Muito Significativa” para o ensino-aprendizado do conteúdo aplicado na disciplina, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 – Nível de significância do “Guia rápido” para a aprendizagem do conteúdo.



Fonte: Questionário Aplicado.

5. CONCLUSÕES

Pode-se corroborar nesse processo de ensino e aprendizagem, tanto através de observações quantitativas e qualitativas, que há uma necessidade de pensar-se mais em metodologias ativas na aplicabilidade da docência. Ainda, que a utilização dos recursos de TIC's deve ser feita de forma atrativa, afim de conquistar o público alvo, como ocorreu nas experiências vividas em sala de aula.

Apesar de entender-se toda a necessidade de enfrentar o desafio da modernização educacional através da inserção de metodologias de ensino e aprendizagem mais ativas nos ambientes escolares, que em boa parte ainda estão dominados por aulas tradicionalmente expositiva.

É perceptível a melhoria da relação professor-aluno adquirida através da utilizações dessas novas técnicas poderá se alcançar o êxito necessário desta mudança necessária no sistema educacional. A vivência traz/trouxe aos alunos mais confiança em suas decisões e em situações prática. Além do que, aprimoram o relacionamento com os colegas, por provocar a subjetividade e os questionamentos das diferentes formas de se pensar sobre o assunto. O que automaticamente instiga o prazer em solucionar situações-problemas e requer tomadas de decisões por conta própria, reforçando a autonomia no pensar e no

atuar (RIBEIRO, 2005).

O papel da utilização de novas metodologias e metodologias ativas em suma é termos alunos que vivenciam de fato situações de aprendizagem totalmente representativas em suas vidas e que por eventualidade precisarem de algum desses conhecimentos abordados saberão pô-los em prática com maior facilidade. Só assim termos a chance de aperfeiçar uma geração de alunos com verdadeiro prazer pela busca do conhecimento, com a noção clara de que a função de aprender não termina quando saem da escola e que estarão sempre prontos para enfrentar novos problemas e conduzir projetos inovadores (BLIKSTEIN, 2010).

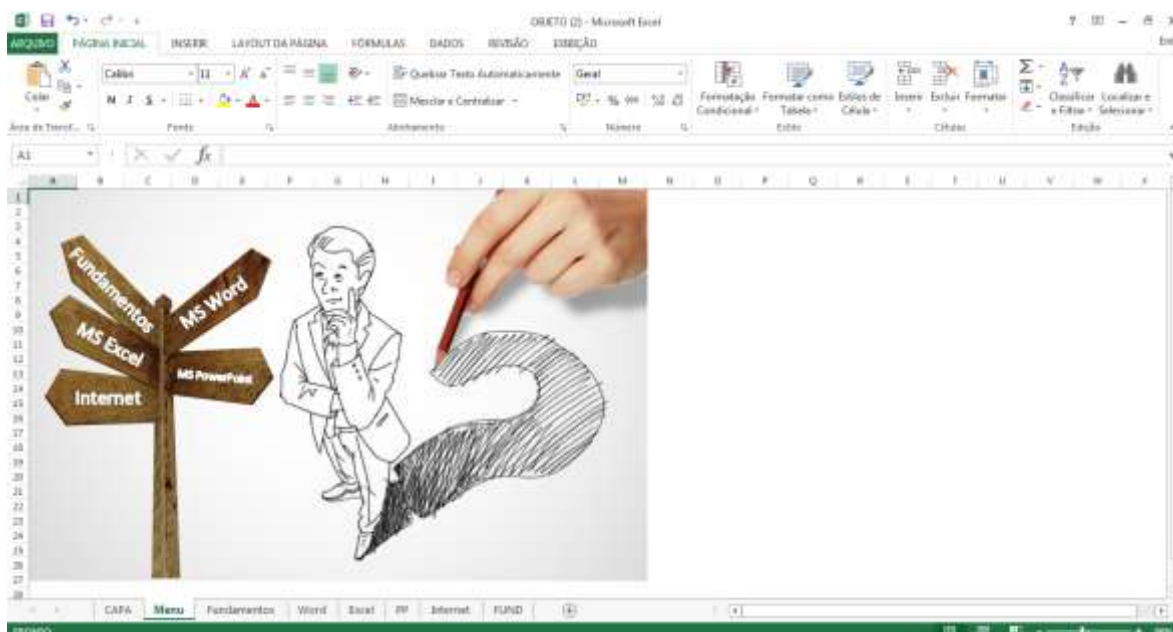
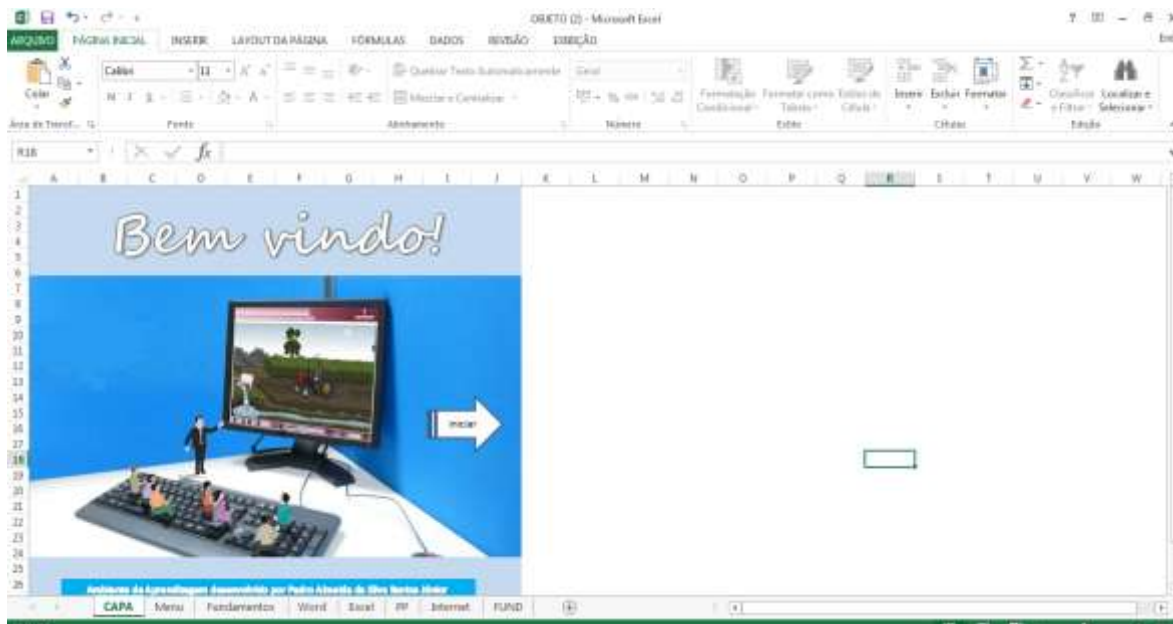
É sabido que ainda há muito a que se trabalhar nessa inovadora área da educação e tecnologia, porém deve ser dado o “pontapé inicial”, para que se possa construir uma história sob isso. Como prega Freire (1997) “a educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Para que isso ocorra é necessário uma maior humanização e importância sobre a utilização das metodologias de ensino e aprendizagem e abordagens em nossas práticas docentes para que possamos então superar barreiras simples de serem quebradas.

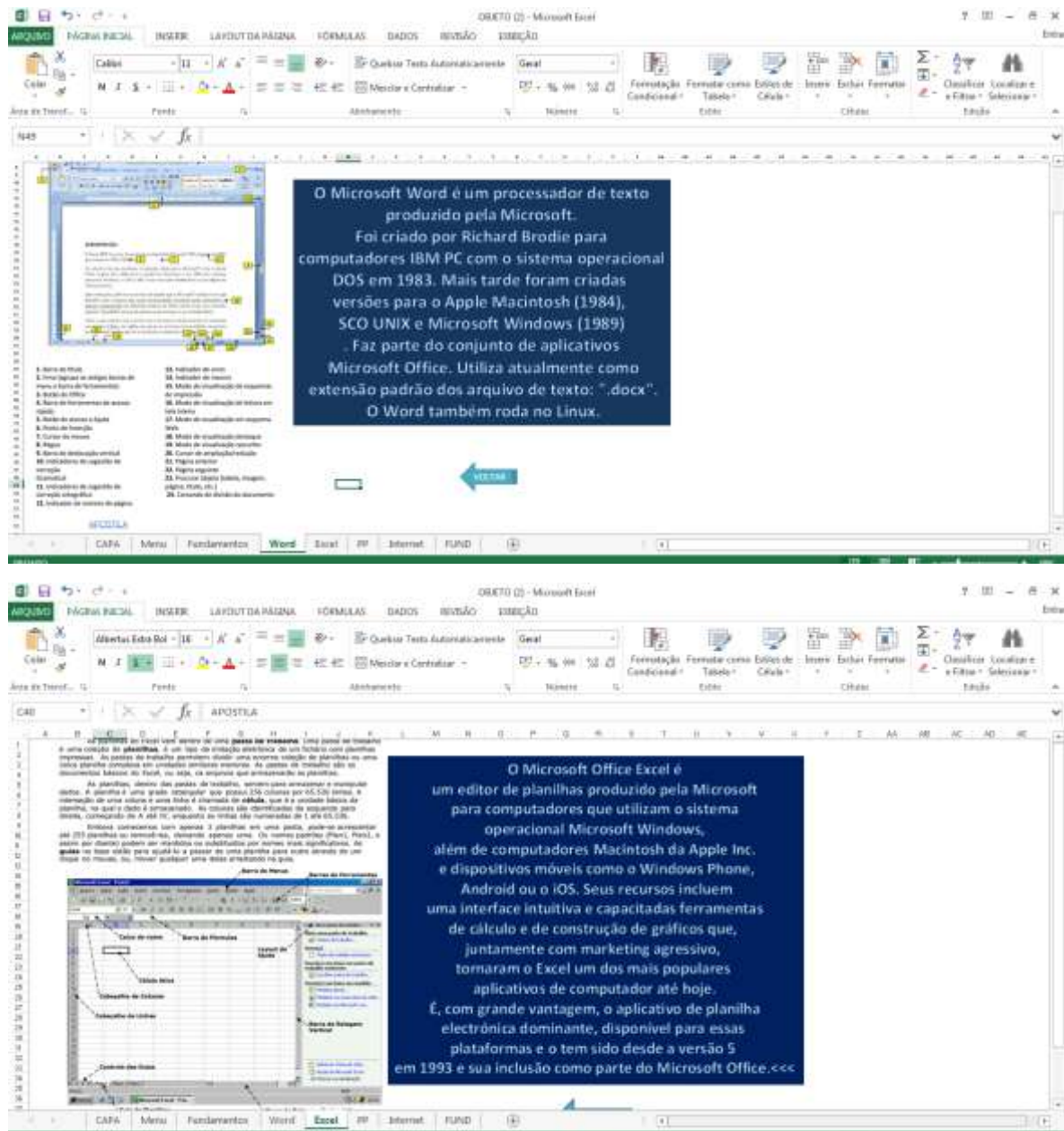
6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. et al. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. Currículo sem Fronteiras. v. 12, n. 3, p. 57-82, 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeida-valente.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2017.
- BLIKSTEIN, P. O mito do mau aluno e porque o Brasil pode ser o líder mundial de uma revolução educacional. 25 jul. 2010. Disponível em: <http://www.blikstein.com/paulo/documents/books/>. Acesso em: dezembro de 2016.
- Bonwell, C. C., & Eison, J. A. (1991). Active Learning: Creating Excitement in the Classroom. ERIC Digest. Higher Education Reports. Retrieved from: <http://www.oid.ucla.edu/about/units/tatp/old/lounge/pedagogy/downloads/active-learning-eric.pdf>
- CUBAN, L. Teachers and machines: the classroom use of technology since 1920. New York: Teachers College Press, 1986.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____. Pedagogia do Oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LÉVY, P. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- _____. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34; 2002.
- MERCADO, L. et al. Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAL, 2002.
- PECOTCHE, C. B. G. Logosofia: ciência e método. São Paulo: Ed. Logosófica, 2011.
- RIBEIRO, R. de C. A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia. Tese (Doutorado) – UFSC, Florianópolis, 2005.
- RODRIGUES, N. Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- SCHLÜNZEN, E.T.M (2000). Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas. São Paulo: Tese de Doutorado, PUC/SP.
- SILBERMAN, M. Active learning: 101 strategies for teachers in any subject. Massachusetts: Ed. Allyn and Bacon, 1996
- SUZUKI, J. T. F., RAMPAZZO, R. R. Tecnologia em educação: pedagogia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

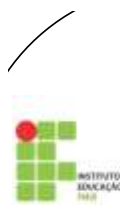
APÊNDICE

Abaixo, segue alguns imagens do Guia Rápido utilizado durante o projeto.





Atividade Prática de Excel proposta:



INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – IFPI

CAMPUS TERESINA – ZONA SUL

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA

PROFESSOR: PEDRO ALMEIDA

EXERCÍCIO 01

				
BOLETIM				
X	PORT	MAT	QUÍMICA	FÍSICA
NOTA 1	5	10	2	1
NOTA 2	8	7	6,3	0,35
NOTA 3	9,8	8,5	9	3,4
SOMA	22,8	25,5	17,3	4,75
MEDIA FINAL	7,60	8,50	5,77	1,58
STATUS	Aprovado	Aprovado	Recuperação	Recuperação

EXERCÍCIO 2

Desenvolva gráficos para cada disciplina, demonstrando suas respectivas notas.

Por fim responda, por gentileza, ao questionário no link abaixo.

<https://goo.gl/nwOrwz>

Avaliação de desempenho aplicada



INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – IFPI

CAMPUS TERESINA – ZONA SUL

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA

AVALIAÇÃO

Word

- 1) Abra o Microsoft Word, e digite o texto abaixo, conforme formatação do mesmo: (3,0)

Q "vida boa" é um **processo**, não um *estado*. É uma direção, não um *destino*.

Carl Rogers

Fonte: French Script MT

Tamanho: 22

EXCEL

- 2) Construa uma tabela automatizada, conforme exemplo abaixo, com as fórmulas respectivas para soma, média final e status. (4,0)

BOLETIM				
X	PORT	MAT	QUÍMICA	FÍSICA
NOTA 1	5	10	2	1
NOTA 2	8	7	6,3	0,35
SOMA	13	17	8,3	1,35
MEDIA FINAL	6,50	8,50	4,15	0,68
STATUS	Recuperação	Aprovado	Recuperação	Recuperação

POWER POINT

- 3) Faça uma apresentação no Power point com os seguintes quesitos: (3,0)
- a) Capa: Nome do Trabalho a ser apresentado e Nome do Apresentador;
 - b) Introdução: Texto sobre o tema escolhido com inserção de imagens;
 - c) Conclusão: Texto + Marcadores e Numeração;

Formulário de pesquisa utilizado com o público alvo

Pesquisa sobre o Uso do Guia Rápido e Novas Metodologias de Ensino

Você conseguiu associar melhor o conteúdo com a teoria seguida de prática utilizado nas aulas de Informática Básica aplicada?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Sua opinião sobre a frequência a qual os professores devem utilizar a teoria seguida de prática é melhor definida em qual nível?

1 2 3 4 5

Pouca frequência ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muita Frequência

Você considera que o "Guia Rápido" trouxe contribuições para a sua aprendizagem do conteúdo?

1 2 3 4 5

Pouco Significante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito Significante

Você conseguiu entender/compreender mais o assunto com a utilização da metodologia aplicada pelo professor com exercícios da disciplina?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você acredita que o "Guia Rápido" trará melhorias no ensino-aprendizagem da Disciplina de Informática?

Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é Poucas Contribuição e 5 Muitas contribuições,

1 2 3 4 5

Poucas Contribuições ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muitas Contribuições

Você considera que as tecnologias em sala de aula tiram o foco do conteúdo e trazem o foco para si?

- ☐ Sim

- ☒ Às vezes
- ☐ Não

Você utiliza seu Smartphone, notebook, computador e afins para aprimorar os seus estudos extra-classe?

- ☒ Sim
- ☐ Às vezes
- ☐ Não

Em vista da sociedade impulsionada pelas tecnologias, o que você consideraria uma saída para o mal uso das tecnologias?

- ☐ Uma nova concepção de Ética e Responsabilidade
- ☐ Maior Educação Tecnológica
- ☐ Maior disseminação de Uso das Tecnologias
- ☐ Outro: